Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PROGNÓSTICO CLÍNICO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA RELACIONADA À ANEMIA: UM ESTUDO DE REVISÃO

Relatoria: THAYSE SOARES SPÍNDOLA
Autores: TATIANNA FERREIRA DE CRAVEIRO

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma situação clínica progressiva que ocorre quando o coração perde sua função de bomba, tornando-se incapaz de produzir débito cardíaco suficiente para satisfazer as demandas e necessidades de oxigênio e nutrientes dos órgãos e tecidos do corpo. É um problema de saúde pública, está entre a terceira maior causa de internações hospitalares em geral e primeira causa entre as doenças cardiovasculares. A anemia tem sido observada como comorbidade de alta prevalência associada aos quadros clínicos de pacientes com Insuficiência Cardíaca. Este fato tem aguçado o interesse de pesquisadores a tentar entender, se de fato a deficiência de ferro estaria relacionada diretamente a um mau prognóstico do paciente e se a sua correção poderia contribuir para a melhora clínica do mesmo. Objetivos: Analisar os artigos publicados referentes à relação Anemia e Insuficiência Cardíaca em adultos. Descrever as alterações no prognóstico clínico de pacientes com Insuficiência Cardíaca e Anemia. Metodologia: A pesquisa é uma Revisão Integrativa de abordagem qualitativa, realizada no mês de Janeiro de 2012, nos bancos de dados virtuais, BVS, Scielo, Bireme e Medline. Foram encontrados 1533 artigos relacionados ao assunto dos quais 33 foram selecionados por apresentarem-se em texto completo e estar no idioma português, mas apenas 11 foram escolhidos para o estudo por abordarem sobre a temática de forma mais concisa. Os artigos foram lidos, analisados e os principais pontos em comum foram agrupados em categorias para realização da discussão. Resultados: Observou-se que oito estudos consideram a alta prevalência da anemia na insuficiência cardíaca, contribuindo assim para o mau prognóstico do paciente, em contrapartida dois estudos apresentaram dados insuficientes para a análise e um não considera a anemia uma comorbidade preditora de eventos quando relacionada à insuficiência cardíaca. Conclusão: Foi possível observar que existem sim, diversas relações de causa e efeito entre a anemia e a insuficiência cardíaca, no prognóstico do paciente, assim como existem também, divergências relacionadas ao assunto. Dessa forma é imprescindível que o enfermeiro forneça um cuidado especializado, minucioso e holístico ao cliente com Insuficiência Cardíaca, tendo em vista que quando associada à outra patologia o quadro clínico pode se tornar mais grave e prejudicar significativamente o prognóstico do paciente.